

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23071

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

NTC - NEER

NOME:

PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 4

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

O TEMA DESLOCAMENTO HUMANO E EDUCAÇÃO TEM CHAMADO A ATENÇÃO DA MÍDIA GLOBAL, PELA EXTENSÃO DE POVOS E COMUNIDADES INTEIRAS, QUE ATRAVESSAM, POR TERRA E POR MAR, FRONTEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. PERSEGUIÇÕES ÉTNICAS, GUERRAS CIVIS, CONTEXTOS POLÍTICOS E RELIGIOSOS INCIDEM TANTAS VEZES NO DESEJO DE MIGRAR DE DIVERSAS PESSOAS. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE BUSCA POR NOVOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS, OPORTUNIDADES DE TRABALHO, SOBREVIVÊNCIA COM DIGNIDADE E RESPEITO, TAMBÉM SÃO MOTIVADORES DE MIGRAÇÕES. SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE MIGRAÇÕES, ÓRGÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), EM 2018 HAVIA UM TOTAL APROXIMADO DE 175 MILHÕES DE IMIGRANTES E 55 MILHÕES DE REFUGIADOS. CONSIDERANDO A NECESSIDADE DE PENSAR EDUCAÇÃO PARA AS POPULAÇÕES QUE MIGRAM, A UNESCO PRODUZIU, EM 2019, O RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GLOBAL DA EDUCAÇÃO, QUE TEM COMO PREMISSA A FREQUÊNCIA DE CRIANÇAS IMIGRANTES E REFUGIADAS, EM ESCOLAS DO TERRITÓRIO. O DOCUMENTO APONTA AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS POPULAÇÕES, SENDO QUE A LÍNGUA É CONSIDERADA A PRIMEIRA GRANDE BARREIRA DAS PESSOAS IMIGRANTES NO SEU PROCESSO DE INTEGRAÇÃO LOCAL. OS FLUXOS MIGRATÓRIOS TÊM AUMENTADO DE FORMA CONSIDERÁVEL NOS ÚLTIMOS ANOS. DADOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM), DE 2017, APONTAM QUE ENTRE 2010 E 2015, 713 MIL MIGRANTES ADENTRARAM AO TERRITÓRIO NACIONAL, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 20% EM RELAÇÃO AO RELATÓRIO ANTERIOR. DESSE CONTINGENTE APRESENTADO, 207 MIL PESSOAS VIERAM DE PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL. TAL CENÁRIO FOMENTOU POLÍTICAS PÚBLICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS. SÃO PAULO TEM ACOLHIDO PESSOAS DE DIVERSAS NACIONALIDADES, COMO HAITIANOS, BOLIVIANOS, ANGOLANOS, SÍRIOS, CONGOLESES, DENTRE OUTRAS, COMO APONTAM OS DADOS COLETADOS ENTRE 2018 E 2019 PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ATÉ 31 DE MARÇO DE 2019 A CIDADE DE SÃO PAULO ATENDIA 5.540 ESTUDANTES IMIGRANTES ORIUNDOS DE 81 PAÍSES. EM 2016, A CIDADE DE SÃO PAULO, INSTITUIU A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE, POR MEIO DA LEI Nº 16.478 DE 2016 E REGULAMENTADA PELO DECRETO 57.573 DE 2016. O CAPÍTULO V DESTES DECRETOS ESTABELECE OS PRINCÍPIOS E AS AÇÕES ESPECÍFICAS NAS POLÍTICAS EDUCATIVAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. TENDO COMO BASE ESSA LEGISLAÇÃO, EM AGOSTO DE 2017 FOI INSTITUÍDO O PROJETO PORTAS ABERTAS: PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES, POR MEIO DE PORTARIA INTERSECRETARIAL COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA (SMDHC) QUE OFERECE FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, COM OBJETIVO DE SUPERAÇÃO DAS BARREIRAS LINGUÍSTICAS ENFRENTADAS PELOS IMIGRANTES. O ODS 4, EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, APRESENTA METAS QUE PENSAM NO FORTALECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS ENFATIZANDO A IGUALDADE DE DIREITOS DE

ACESSO E PERMANÊNCIA. COMUNICAR-SE A PARTIR DO PORTUGUÊS, LÍNGUA FALADA NO BRASIL, POSSIBILITA DIGNIDADE E FORTALECE A CIDADANIA DOS IMIGRANTES. ASSIM, A NECESSIDADE DE SE PROMOVER O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES, A PRESENÇA SIGNIFICATIVA DE IMIGRANTES NA CIDADE, O DIREITO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A TODAS E TODOS, JUSTIFICAM ESSE CURSO, QUE FORMARÁ AS FUTURAS PROFESSORAS E PROFESSORES, QUE MINISTRARÃO OS CURSOS PARA OS INTERESSADOS NAS DIVERSAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

OBJETIVOS:

- FORMAR EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PARA DOCÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA AOS IMIGRANTES QUE VIVEM EM SÃO PAULO;
- CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS, BEM COMO INSERÇÃO A CULTURA BRASILEIRA.
- TROCAR EXPERIÊNCIAS DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS DOS ENCONTROS ENTRE BRASILEIROS E IMIGRANTES NOS DIVERSOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO;
- COMPREENDER PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES;
- REFLETIR ACERCA DO RACISMO, DESIGUALDADES RACIAIS E XENOFOBIA VIVENCIADOS NO BRASIL;
- VALORIZAR AS DIVERSAS CULTURAS ORIUNDAS DOS IMIGRANTES QUE FREQUENTARÃO AS AULAS DE PORTUGUÊS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- MIGRAR: UMA POSSIBILIDADE A TODOS QUE DESEJAM;- REFÚGIO: O DIREITO DE MUDAR EM BUSCA DE SEGURANÇA;- RACISMO ESTRUTURAL: UM BREVE PANORAMA DAS DESIGUALDADES RACIAIS NO BRASIL;- XENOFOBIA: O QUE ISSO QUER DIZER?- POLÍTICAS MIGRATÓRIAS E LEI DE MIGRAÇÃO;- DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DOS IMIGRANTES QUE VIVEM EM SÃO PAULO;- METODOLOGIA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES;

PROCEDIMENTOS:

EXPOSIÇÃO DIALOGADA DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS AO ENSINO DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES; OS ENCONTROS ACONTECERÃO POR MEIO DA PLATAFORMA TEAMS E OS PARTICIPANTES DE SUAS CASAS, FARÃO CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE SUAS VIVÊNCIAS. SERÃO PROJETADOS MATÉRIAS DE APOIO E ENVIADOS AO E-MAIL DOS CURSISTAS, PARA QUE ACOMPANHEM AS DISCUSSÕES REALIZADAS A PARTIR DO MATERIAL DA SMDHC E SME. O ÚLTIMO ENCONTRO SERÁ PRESENCIAL.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AULA PARA UMA TURMA DE 20 ESTUDANTES DO CURSO PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES, DO NÍVEL BÁSICO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

CRONOGRAMA: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: TURMAS 3 E 4: 28/10 A 18/11/2025

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS: 28/10; 30/10 - DAS 19H ÀS 21H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: SGA

ENCONTRO PRESENCIAL: 01/11 - DAS 9H ÀS 13H

LOCAL: CEU VILA ALPINA - PROFESSORA VIRGÍNIA LEONE BICUDO

RUA JOÃO PEDRO LECÓR, 144 - VILA ALPINA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

- AMADO, ROSANE DE SÁ. O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA REFUGIADOS: CAMINHO PARA A CIDADANIA. RUBENS LACERDA (ORG.) PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS: INTERCULTURALIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS. V.1. CAMPINAS: PONTES, 2016. P. 69-86.
- BAENINGER, ROSANA. O BRASIL NA ROTA DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS RECENTES. JORNAL DA UNICAMP, CAMPINAS, ED. 226, 25-31, AGO 2003.
- LOPES, ANA PAULA DE ARAÚJO. SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO DE CURSOS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA IMIGRANTES DESLOCADOS FORÇADOS NO BRASIL. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM

LINGUÍSTICA APLICADA) – FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2017.
SÃO BERNARDO, MIRELLE AMARAL. PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO UM ESTUDO COM
IMIGRANTES E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO NO BRASIL. DISSERTAÇÃO (DOCTORADO EM LINGUÍSTICA) –
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS: SÃO CARLOS, 2016.
LEI Nº 16.478 DE 8 DE JULHO DE 2016, PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.
SÃO PAULO (SP). CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS MIGRANTES: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS. SÃO PAULO:
SME/COPED, 2021.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF DE ENS. FUND II E MÉDIO

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-
ALVO):

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO,
COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:

ANA KATY LAZAREGABRIEL FABIANA BEZERRA NOGUEIRA ; JESS FERREIRA ; KARINE EVELYN ALVES CARVALHO -
R.F.: 846.372.7

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS:

<https://forms.gle/84ffTmaXh1mAezVp9>

SERÃO PRIORIZADAS AS INSCRIÇÕES DE PROFESSORES(AS) DE UES QUE JÁ POSSUEM O PROJETO OU
PRETENDEM INICIÁ-LO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11 33960329